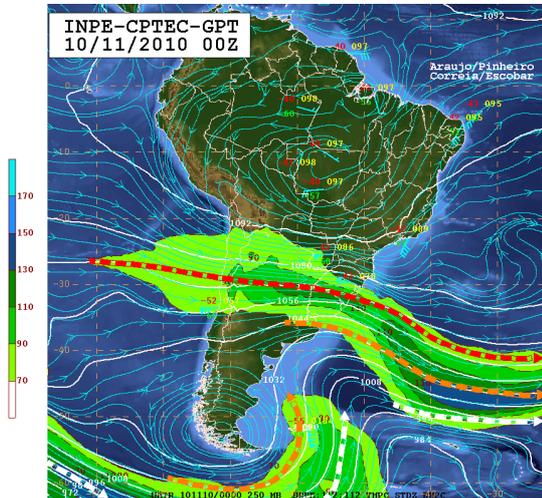


Análise Sinótica

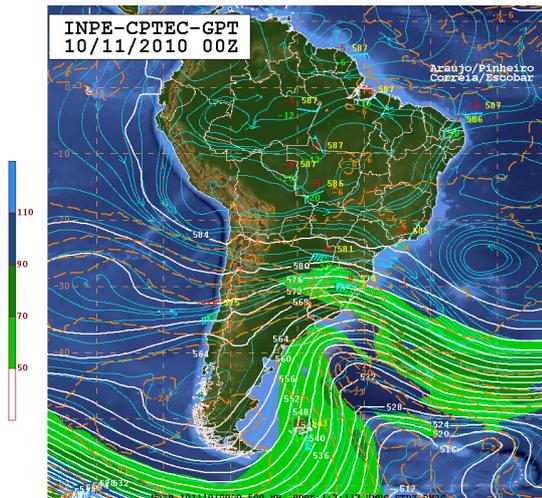
10 November 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



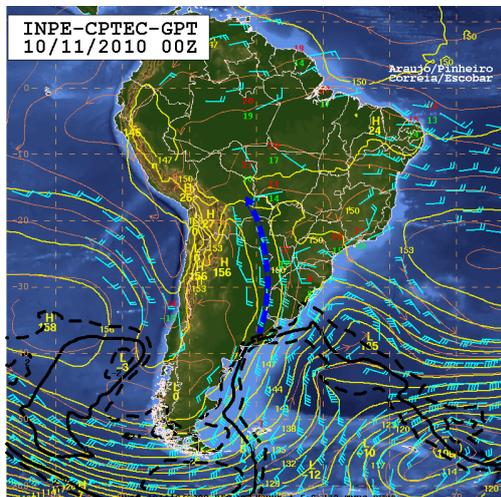
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (10/11), nota-se o predomínio da circulação anticiclônica ao norte de 20S, abrangendo grande parte do centro-norte do continente. Deste sistema estende-se uma crista entre o Sudeste e Nordeste do país, apresentando um cavado corrente abaixo e com grande amplitude, inclusive cruzando a linha do Equador, o que não se observa com muita frequência. A presença da circulação anticiclônica gera divergência neste nível, que causa convergência de massa em baixos níveis e auxilia a convecção sobre áreas do MT, centro-norte do PA, sul e leste do AM e leste do AP. Observa-se a presença do Jatos Subtropical (JST) e Jato Polar Norte (JPN) acoplados e contornando uma área de circulação ciclônica. Estes máximos de vento contornam um cavado baroclínico, que cruzou os Andes e estão suporte dinâmico a uma frente fria associada com um gradiente significativo de temperatura em superfície. Este sistema provoca instabilidades sobre áreas do Sul e Sudeste e está associado com um significativo gradiente de pressão. Em Florianópolis, por 8 horas seguidas tem sido observado rajadas de vento com velocidade acima de 45 km/h. Nota-se um anticiclone dinâmico sobre o extremo sul do continente, indicando que haverá uma incursão de ar frio significativa sobre o interior do continente.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z de hoje (10/11), observa-se um padrão sinótico muito similar ao descrito em altitude, com um cavado atuando entre a Região Sul do Brasil e Atlântico adjacente. Este cavado apresenta forte baroclinia, como pode ser indicado através da presença de ventos fortes contornando a área ciclônica. Nota-se ainda um significativo gradiente de temperatura associado a vanguarda deste sistema, com temperatura de -33C entre a Patagonia Argentina e Chilena. A presença desse núcleo frio é indicativo da existência do transporte de ar frio de latitudes altas em direção ao equador. Sobre o Atlântico aparece um Vórtice Ciclônico (VC) centrado em torno de 53S/30W e com temperatura no núcleo de -27C. Este sistema apresenta-se verticalmente em fase com um ciclone ocluso em superfície, indicando que o mesmo aprofundou-se até níveis mais baixos, configurando uma situação barotrópica equivalente. Um outro cavado aparece ao norte de 25S, estendendo-se entre o sul de GO e o PR. Este sistema auxilia o processo de convecção observado entre MS, SP e sul de MG. Nota-se a presença de um padrão de bloqueio sobre o Atlântico, a leste das Regiões Sudeste e Centro-Oeste.

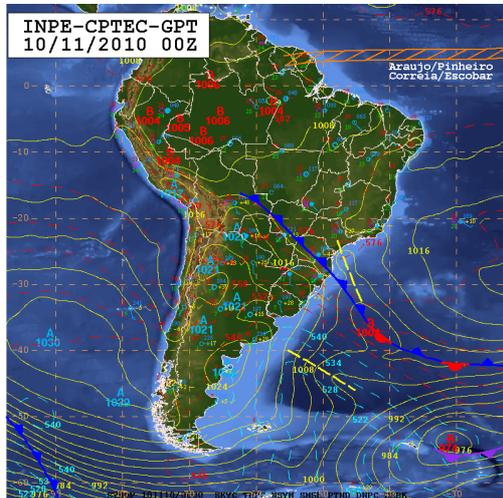
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo da 00Z de hoje (10/11), nota-se a presença de uma área de baixa pressão sobre o Atlântico, localizada em torno de 38S/43W, com mínimo de 1350 metros geopotencial (mcp). Esta baixa tem associada um sistema frontal em superfície, cujo ramo frio estende-se entre SC, PR, sul de MS e Bolívia. Observam-se fortes ventos sobre a faixa leste do Nordeste, associado a circulação da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). Entre a Província de Buenos Aires e o sul da Bolívia, observa-se uma advecção fria associada a presença de um anticlone pós frontal. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) apresenta seu centro a oeste de 120W, com máximo de 1580 mcp e com seu braço ocidental penetrando na faixa oeste do continente sul-americano. Esta circulação é responsável pelo transporte de ar frio para o continente, como pode ser observado através isoterma de 2C próximo a costa sudoeste do Chile.

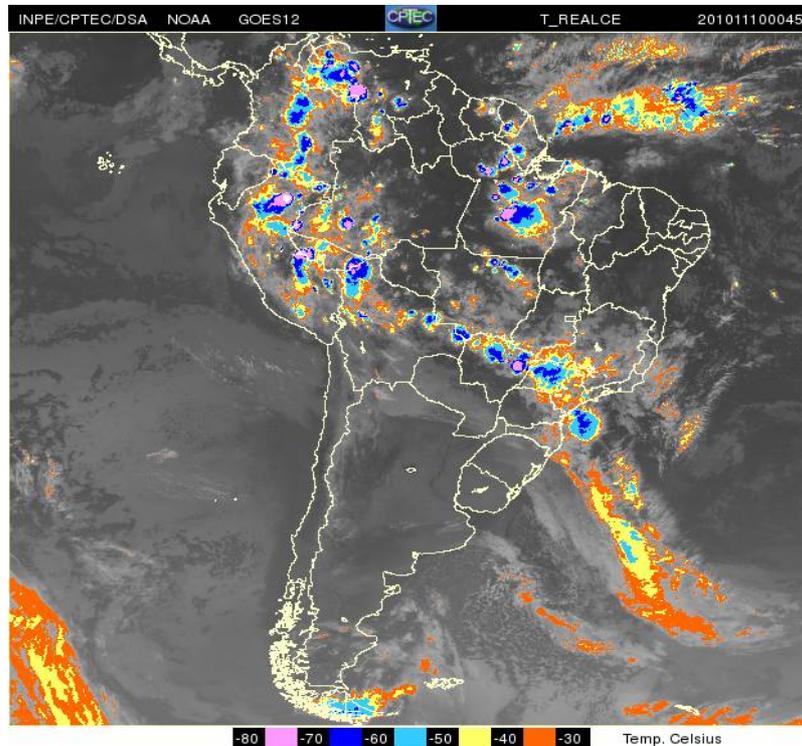


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z de hoje (10/11), observa-se uma frente fria entre o leste da Bolívia, MS, PR e SC, estendendo-se pelo Atlântico onde acopla-se ao um centro de baixa pressão de 1001 hPa, posicionado em 37S/42W. Este sistema, por sua vez, está acoplado a outro sistema frontal, ambos configurando-se como uma família de frentes. Um cavado pode ser visto na dianteira da frente fria, entre o sul de SP e o Atlântico. Um cavado secundário é observado na retaguarda do sistema frontal, sobre o Atlântico, entre 40 e 45S. A alta pós-frontal avança pelo centro-norte da Argentina, Paraguai, Uruguai e RS, com núcleo de 1026 hPa em 43S/65W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 10W, mas sua circulação alcança a faixa leste do país, em forma de crista. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo de 1030 hPa centrado em 40S/90W. Seu escoamento chega até ao sul do Chile e dá origem a área anticiclônica que predomina sobre a Argentina. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 7 e 9N no Pacífico e por volta de 5 e 7N no Atlântico.

Satélite



10 November 2010 - 00Z



Previsão

Nos próximos dias o destaque na previsão é a atuação de uma frente fria no centro-sul do Brasil, que provocará pancadas de chuva em parte do Sul, Sudeste e Centro-Oeste e queda na temperaturas devido a entrada do anticiclone pós-frontal. Hoje (10/11) o deslocamento deste sistema favorecerá a convergência de umidade e provocará instabilidades sobre áreas de SP, RJ, MG, MS e sul do MT. A medida que este sistema avança as temperaturas caem, inclusive afetando o extremo sul do AC e RO, onde deverá haver uma queda notável nas temperaturas máximas. Em relação a rodada de ontem, o GFS aumenta o volume de chuva para algumas áreas e passa agora a indicar acumulado de 170 mm no leste de MG, enquanto que o modelo ETA20 indica volumes menos expressivos, embora este coloque uma chuva de 50 mm no leste de MS e de 70 mm no sul deste estado. Na quinta-feira (11/11) a frente fria chegará no ES, favorecendo o alinhamento da umidade entre o ES, MG, GO, MT e em áreas do Norte. Na faixa leste do NE, a atuação de um cavado em nível médio deixará o dia instável e com chance de pancadas de chuva entre o interior da BA e em parte de PE, AL, SE e PB. No Sul do Brasil, a entrada do anticiclone pós-frontal deixará as temperaturas baixas em áreas desta Região. Nas regiões serranas do RS e de SC, as temperaturas ficarão próximas de 0C e poderá gear em algumas áreas. Um pulso deste sistema também penetrará no sul da Região Amazônica, onde as temperaturas mínimas poderão chegar a 15C no sul do AC, caracterizando então como fenômeno de friagem. Na sexta-feira (12/11) a frente fria estará aproximadamente entre o litoral norte do ES e sul da BA, deixando o dia com muitas nuvens e com chuva nessas áreas. Na faixa leste entre o norte de SC e o RJ, os ventos associados com a circulação do anticiclone pós-frontal deixará o dia nublado e com chuvas isoladas. Nestas áreas as temperaturas ficam baixas durante o dia. Já na Região Sul, parte do interior de SP e sul de MS, o tempo estará seco e as temperaturas máximas estarão em gradativa elevação, porém com temperaturas baixas durante a madrugada. Os modelos numéricos ETA20 e GFS estão razoavelmente coerentes quanto ao posicionamento dos sistemas de escala sinótica e não apresentam diferenças significativas até 96 horas, o que aumenta a confiabilidade da previsão de tempo.

Elaborado pelo Meteorologista Henri Pinheiro

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas
